



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS POSSE

ANA LUIZA REIS DA SILVA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO BÁSICO: A IMPORTÂNCIA DE PREPARAR
AS CRIANÇAS PARA UM FUTURO RESPONSÁVEL**

**POSSE, GO
2024**

ANA LUIZA REIS DA SILVA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO BÁSICO: A IMPORTÂNCIA DE PREPARAR
AS CRIANÇAS PARA UM FUTURO RESPONSÁVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Goiano - Campus Posse, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Dr. Lucas Vidal de Meireles

**POSSE, GO
2024**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica (assinale com X)

- ☐ Tese
- ☐ Dissertação
- ☐ Monografia – Especialização
- ☐ Artigo - Especialização
- ☒ TCC - Graduação
- ☐ Artigo Científico
- ☐ Capítulo de Livro
- ☐ Livro
- ☐ Trabalho Apresentado em Evento
- ☐ Produção técnica. Qual: _____

Nome Completo do Autor: Ana Luiza Reis da Silva

Matrícula: 2021107202930118

Título do Trabalho: **EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO BÁSICO: A IMPORTÂNCIA DE PREPARAR AS CRIANÇAS PARA UM FUTURO RESPONSÁVEL**

Restrições de Acesso ao Documento [Preenchimento obrigatório]

Documento confidencial: ☐ Não ☒ Sim, justifique: Trabalho será submetido para revista científica da área

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 01/07/2026

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☐ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☐ Sim ☐ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

1. O documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. Obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. Cumprir quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Posse, 13 de março de 2025

Ana Luiza Reis da Silva

Assinado eletronicamente pelo o Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Lucas Vidal de Meireles

Assinatura eletrônica do(a) orientador(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Vidal de Meireles, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/03/2025 13:04:23.
- **Ana Luiza Reis da Silva, 2021107202930118 - Discente**, em 13/03/2025 20:19:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 686422

Código de Autenticação: 5b6f3e8bdc



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Posse

Rodovia GO - 453 km 2,5, Fazenda Vereda do Canto, SN, Distrito Agroindustrial, POSSE / GO, CEP 73900-000

(62) 3481-4677



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 1/2024 - NAPNE-POS/GE-POS/CMPPPOS/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO - BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO, CAMPUS
POSSE

No dia 11 de dezembro de 2024, às 19:00 horas, foi realizada a banca de defesa do Trabalho de Curso (TC) do(a) discente: **Ana Luiza Reis da Silva**, regularmente matriculado(a) sob o nº 2021107202930118, com trabalho intitulado: "EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO BÁSICO: A IMPORTÂNCIA DE PREPARAR AS CRIANÇAS PARA UM FUTURO RESPONSÁVEL", como requisito indispensável à integralização do curso de Bacharelado em Administração oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Posse (GO).

A Banca Examinadora, composta por:

Lucas Vidal de Meireles (Orientador como presidente),
Daniel Neto Francisco (1º membro),
Flávia Gouveia de Oliveira (2º membro),

deliberou e decidiu, pela:

- ☒ Aprovação;
☐ Aprovação condicionada aos seguintes reparos, sob fiscalização do Prof. Orientador;
☐ Reprovação

do trabalho com nota final: (10,0).

Eu, presidente da banca, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, e pelos demais membros da Banca Examinadora.

Lucas Vidal de Meireles
(Assinado eletronicamente)

Daniel Neto Francisco
(Assinado eletronicamente)

Flávia Gouveia de Oliveira
(Assinado eletronicamente)

Ana Luiza Reis da Silva
(Assinado eletronicamente)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Vidal de Meireles**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/12/2024 19:55:23.
- **Flavia Gouveia de Oliveira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/12/2024 19:56:37.
- **Daniel Neto Francisco**, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC0001 - CCBADM-POS, em 11/12/2024 19:57:29.
- **Ana Luiza Reis da Silva**, 2021107202930118 - Discente, em 13/01/2025 22:34:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 661161

Código de Autenticação: 58d487510d



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Posse

Rodovia GO - 453 km 2,5, Fazenda Vereda do Canto, SN, Distrito Agroindustrial, POSSE / GO, CEP 73900-000

(62) 3481-4677

AGRADECIMENTOS

Inicio agradecendo a Deus por tudo que há de mais importante: o dom da vida. Deus é a maior certeza de que o amor existe. Ao dar Seu Filho à morte, Ele nos mostrou o verdadeiro significado do amor e da entrega. Muitas vezes, em minhas orações, pedia discernimento e sabedoria, e hoje, a maior certeza que tenho é a misericórdia divina. Para muitos, a conclusão de um curso pode não significar muito, mas para mim representa superação, conquista e realização. Durante muito tempo, vivi achando que não teria mais oportunidades como esta, mas Deus me mostrou que nunca devemos desistir e parar de sonhar. Por mais difícil que seja a trajetória, a vitória nunca vem sem esforço e persistência.

Quero expressar minha sincera gratidão ao IF Goiano, que não apenas abriu suas portas, mas também ampliou meus horizontes, mostrando que o aprendizado vai além das salas de aula. A oportunidade de participar desse ambiente educacional tem sido transformadora, permitindo-me explorar novas ideias e desenvolver habilidades essenciais para minha formação. Agradeço a todos os colaboradores que contribuíram para essa experiência enriquecedora, sempre incentivando meu crescimento pessoal e acadêmico.

Agradeço imensamente ao meu orientador, Lucas Vidal, que foi muito mais do que um excelente orientador. Durante grande parte do curso, o senhor esteve presente em minha vida, oferecendo conselhos valiosos e ajudando-me a entender muitas questões importantes. Professor, o senhor é um verdadeiro exemplo de mestre e doutor. Nunca imaginei encontrar alguém tão dedicado e inspirador ao longo da minha trajetória acadêmica. Sou grata por todo o apoio e orientação, além de compartilhar seu conhecimento e experiência de maneira tão generosa. O impacto que o senhor teve em minha vida vai além da faculdade; desejo levar todos os ensinamentos e o exemplo que me proporcionou para toda a minha vida. Muito obrigada por tudo.

Gostaria de agradecer a todos os meus professores que, ao longo deste ciclo, estiveram sempre dispostos e prontos para me ajudar. O percurso acadêmico se torna muito mais tranquilo e enriquecedor quando encontramos educadores tão excelentes e comprometidos como vocês. Agradeço por todo o apoio, orientação e dedicação que cada um de vocês ofereceu. O resultado positivo que tiveram em minha jornada acadêmica é maravilhoso. Muito obrigada!

Quero aproveitar este momento para expressar minha profunda gratidão à minha família, que sempre me apoiou em cada passo desta jornada. Mãe, desde os primeiros passos, você cuidou de mim com amor e carinho incondicionais. Seu apoio constante e seus ensinamentos moldaram quem sou hoje. Obrigada por tudo que fez por mim e por estar sempre ao meu lado. Além disso, Vó Marcelina, você tem sido meu alicerce na fé. Com seus ensinamentos, aprendi a rezar e adorar a Deus com devoção. Sua orientação foi fundamental para minha jornada.

Vó Izaura, você é um verdadeiro anjo em minha vida. Sua generosidade e apoio em momentos difíceis foram inestimáveis. Agradeço por abrir suas portas e por sempre me lembrar da importância de concluir o curso. Suas palavras de incentivo ficarão comigo para sempre. Da mesma forma, Tia Laura, você é outro anjo que Deus colocou em minha vida. Seu carinho e dedicação como tia, além da sua capacidade de transmitir calma e coragem, foram essenciais para mim. Sua presença é um verdadeiro presente.

Amanda, minha filha, palavras não são suficientes para descrever o quanto você ilumina minha vida e me dá vontade de viver. Quero ser a mãe da qual você tenha muito orgulho. Sua presença é um constante lembrete do quanto sou abençoada. Você é minha alegria; eu te amo imensamente. Além disso, João Vitor, meu noivo, obrigada por sua paciência e por estar sempre ao meu lado. Você é um presente de Deus e saiba o quanto é importante na minha vida. A todos vocês, meu muito obrigada por estarem sempre presentes e por me dar a força necessária para seguir em frente.

Agradeço aos meus colegas de turma; durante esses quatro anos, fiz amizades maravilhosas, cada uma com uma história diferente. Espero que essas amizades durem bastante, pois vocês foram essenciais para o meu crescimento. Em especial, quero mencionar Ana Paula, Joyce, Guilherme, Hyellen, Maria Eduarda, Loany, Shayder e Bruno. Cada um de vocês trouxe algo único para minha vida, e sou grata por todos os momentos compartilhados.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO BÁSICO: A IMPORTÂNCIA DE PREPARAR AS CRIANÇAS PARA UM FUTURO RESPONSÁVEL

Ana Luiza Reis da Silva
Graduanda em Administração - IF Goiano
ana.reis@estudante.ifgoiano.edu.br
Lucas Vidal Meireles
Doutor em Matemática
Docente do IF Goiano, Campus Posse
lucas.vidal@ifgoiano.edu.br

Resumo: Com o acesso crescente aos meios de comunicação e a influência crescente dos estímulos midiáticos ao consumismo, as famílias enfrentam situações que afetam diretamente seu orçamento. Este trabalho visa explorar a temática da Educação Financeira entre alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, foram propostas atividades e oficinas lúdicas que incentivaram a reflexão sobre o papel dos alunos nas finanças. A metodologia adotada baseia-se em uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. A aplicação da pesquisa foi dividida em duas etapas: (1) aplicação do questionário e (2) atividades lúdicas sobre educação financeira. Além disso, o trabalho também aborda a importância da participação dos pais e da escola na promoção da educação financeira durante essa fase do desenvolvimento infantil. Os resultados obtidos evidenciam a importância da abordagem sobre educação financeira com as crianças. A participação de alguns pais nas respostas ao questionário e o desenvolvimento das atividades lúdicas com os alunos demonstraram que a educação financeira é fundamental para garantir um futuro mais consciente e responsável. Outrossim, sugere-se que a continuidade e ampliação dessas iniciativas educativas sejam promovidas, envolvendo ainda mais as famílias no processo de aprendizado financeiro, para fortalecer os conceitos discutidos em sala de aula e assegurar que as crianças desenvolvam hábitos financeiros saudáveis desde cedo.

Palavras-chave: Educação financeira infantil; Atividades pedagógicas; Primeira infância; Planejamento familiar.

Abstract. With increasing access to the media and the growing influence of media stimuli to consumerism, families face situations that directly affect their budgets. This work aims to explore the theme of Financial Education among students in Early Childhood Education and Elementary School, proposing activities and playful workshops that encourage reflection on the role of students in finance. The methodology adopted is based on descriptive research with a quantitative approach. The research was divided into two stages: (1) application of the questionnaire and (2) fun activities on financial education. The study also addresses the importance of the participation of parents and the school in promoting financial education during this phase of children's development. The results obtained show the importance of addressing financial education with children. The participation of some parents in answering the questionnaire and the development of fun activities with the students showed that financial education is fundamental to guaranteeing a more conscious and responsible future. Furthermore, it is suggested that these educational initiatives be continued and expanded, involving families even more in the financial learning process, in order to strengthen the concepts discussed in the classroom and ensure that children develop healthy financial habits from an early age.

Keywords: Financial education for children; Educational activities; Early childhood; Family planning.

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira tem recebido grande destaque nacional e internacional nos últimos anos, com objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas, pensando a longo prazo, em uma vida financeira estável e equilibrada. Além disso, a educação financeira está entre os temas da atualidade sugeridos para compor a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A temática trata-se de um conjunto de saberes e competências importantes para o desenvolvimento da população e voltados para ajudar os cidadãos em decisões financeiras futuras.

Contudo, para muitos pais, a educação financeira não é considerada uma questão a ser abordada com crianças, pois acreditam que elas devem focar apenas nos estudos. Essa visão é limitada, pois a educação financeira é fundamental para preparar as crianças para a vida adulta. Como destaca D'Aquino (2012), "a educação financeira é a habilidade de ensinar às crianças alguns aspectos fundamentais", incluindo a importância de poupar e fazer escolhas conscientes sobre gastos. Essa abordagem pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis e uma melhor compreensão do valor do dinheiro ao longo da vida (D'Aquino, 2012).

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE (2005 *apud* BRASIL, 2017), educação financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

Pensando nisso, o presente trabalho traz como problematização principal: "o papel da criança no orçamento financeiro familiar, fazendo-a pensar e refletir a respeito de suas decisões". A partir de uma delegação dos pais, essas crianças devem considerar o que é certo a se fazer em relação ao uso do dinheiro. Assim, elas serão capazes de perceber que, ao assumirem poder de decisão, adquirem uma compreensão fundamental sobre planejamento financeiro, reconhecendo que suas atitudes podem gerar economias para atender às necessidades futuras.

Através dessa problemática, este estudo teve como objetivo investigar como funciona a educação financeira no contexto familiar, ao abordar essa temática no ensino infantil e fundamental I, bem como o papel dos pais e sua influência no desenvolvimento dos filhos. Nessa fase, o desenvolvimento cognitivo das crianças apresenta grandes evoluções, possibilitando um aumento significativo dessas habilidades. Além disso, buscou-se estreitar o elo entre escola e família em prol da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, para que elas cresçam como cidadãos conscientes e responsáveis, o que pode ser alcançado por meio de uma formação em educação financeira.

Para isso, delimitou-se os seguintes objetivos específicos: (a) analisar como os pais lidam com as finanças de seus filhos; (b) desenvolver atividades lúdicas, habilidades e ferramentas para ensino de educação financeira a ser aplicado com as crianças da educação infantil e ensino fundamental I, que estudam na escola Ravasco; (c) propor uma atividade financeira com os alunos, para que possam aplicar e adequar ao seu orçamento, monitorando as mudanças/impactos no ciclo familiar. Para alcançar os objetivos, foi utilizada uma metodologia baseada em uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, aplicação de questionário aos pais e oficinas de atividades lúdicas em sala de aula sobre a temática da educação financeira.

A justificativa deste trabalho baseia-se na seguinte concepção: dentro dessa temática, promover a educação financeira durante a infância no âmbito escolar, com crianças de 5 a 10 anos da Escola Ravasco, localizada no município de Posse, GO, de forma a contribuir para a formação de adultos mais conscientes e responsáveis no futuro. Considerando os diferentes contextos familiares, este estudo buscou consolidar a prática da educação financeira nas escolas, desde a educação infantil, e estimular/incentivar que essa componente extracurricular possa vir a se consolidar já nas etapas iniciais do ensino.

O presente trabalho está estruturado da seguinte forma: na seção 1, será feita a introdução da temática; na seção 2, abordaremos o referencial teórico, com as seguintes temáticas: Alfabetização Financeira, O Universo do Dinheiro: Educação Financeira para Pequenos, e Fundamentos da Educação Financeira: Construindo Habilidades para o Futuro. Em seguida, na seção 3, serão apresentados os caminhos metodológicos adotados na pesquisa. Na seção 4, serão apresentados os resultados e discussões sobre as atividades lúdicas e os questionários aplicados aos pais. Por fim, na seção 5, as considerações finais.

2 ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA

Na sociedade atual, o dinheiro é frequentemente associado a uma melhor qualidade de vida e segurança financeira. Aqueles que não possuem o mínimo de conhecimento sobre como administrar esse recurso podem enfrentar desafios significativos em suas vidas. Assim, é essencial compreender como gerir o dinheiro adequadamente para garantir não apenas estabilidade financeira, mas também a capacidade de alcançar objetivos, lidar com imprevistos e construir um futuro mais próspero.

Kioyosaki (2000) alerta para a importância da alfabetização financeira. Que, além de aprender e entender as letras, é essencial que se entenda também os números, muito além de saber somente as quatro operações. Ainda para o pesquisador, um dos pontos importantes na educação financeira é entender noções básicas sobre o conteúdo. É importante saber a diferença entre ativo e passivo. Os ricos geralmente possuem ativos, que trazem dinheiro para eles. Já os pobres e a classe média muitas vezes têm passivos, que tiram dinheiro do bolso.

É preocupante o fato de que as pessoas se preocupam excessivamente com dinheiro e não com sua maior riqueza, a educação. Se as pessoas estiverem preparadas para serem flexíveis, mantiverem suas mentes abertas e aprenderem, elas se tornarão cada vez mais ricas ao longo dessas mudanças. Se elas pensarem que o dinheiro resolverá seus problemas, receio que terão dias difíceis. A inteligência resolve problemas e gera o dinheiro. O dinheiro sem a inteligência financeira é dinheiro que desaparece depressa (Kioyosaki, 2000, p.74).

Dessa forma, uma formação em educação financeira é fundamental para o desenvolvimento de competências e habilidades na sociedade capitalista atualmente.

2.1 O Universo do Dinheiro: Educação Financeira para Pequenos

A educação é uma parte integral da vida desde os primeiros momentos e é um direito fundamental assegurado nos termos do art. 5º, §2º, da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988). Através dela, aprendem-se as normas de interação social, a desenvolver habilidades, autonomia e como agir em todos os aspectos da vida. Assim, na sociedade, desde a infância é preciso desenvolver a habilidade de entender e gerenciar recursos de forma consciente e responsável. Nesse sentido, a educação financeira faz um papel essencial, uma vez que o

dinheiro é uma presença constante desde o nascimento e é importante que as pessoas aprendam a conviver com ele de forma equilibrada e responsável.

Worthington (2006) destaca que o conhecimento financeiro pode ser dividido em duas vertentes: pessoal e profissional. No contexto pessoal, isso se refere à compreensão da economia e à maneira como as decisões familiares são afetadas pelas condições econômicas. Essa distinção é de suma importância, pois o entendimento financeiro não apenas capacita os

indivíduos a gerenciar suas finanças pessoais de forma eficaz, mas também influencia diretamente suas interações e decisões em um ambiente profissional.

Dessa forma, o ensino de educação financeira desde a infância não apenas mostra a responsabilidade financeira individual, mas também contribui para uma sociedade mais preparada e bem-sucedida tanto em termos econômicos quanto profissionais. Iniciar a educação financeira com conceitos básicos, como a diferença entre moedas e notas, e o aprendizado de como contar dinheiro, ajuda as crianças a desenvolver uma compreensão prática do funcionamento do dinheiro na sociedade.

Uma forma simples e eficaz para ensinar educação financeira às crianças é começar com conceitos básicos, como a diferença entre moedas e notas, e ensinar-lhes a contar dinheiro. Essas habilidades fundamentais ajudam as crianças a desenvolver uma compreensão prática de como o dinheiro funciona em nossa sociedade. Essa educação proporciona uma base sólida para que as crianças compreendam o valor do dinheiro, tomem decisões financeiras informadas e cultivem hábitos econômicos responsáveis.

Considerando que, à medida que as crianças avançam no ensino, é essencial ampliar o currículo de educação financeira para abranger temas mais avançados. Os estudantes podem aprender a elaborar um orçamento simples para gerenciar seus gastos e compreender a relevância de poupar uma parte de sua mesada (Amorim, 2020).

Essa alfabetização financeira é de grande importância, visto que não se limita a lidar com o dinheiro, ao poupar para consumir, mas proporciona aos estudantes um arcabouço que auxilia na tomada de decisões mais conscientes e críticas (Oliveira, 2017). Além disso, no tocante ao dinheiro, este impacta diretamente em nossa vida pessoal e é a base de suas carreiras profissionais. É comum observar jovens despreparados e endividados devido ao consumismo excessivo, incapazes de planejar seu próprio futuro, o que pode ser um reflexo da má formação em educação financeira.

Para D'Aquino (2012), educação financeira é a habilidade de ensinar às crianças alguns aspectos fundamentais. Primeiramente, capacitar os jovens a aprender a ganhar dinheiro, o que significa desenvolver suas habilidades de resolver problemas, já que ganhar dinheiro está diretamente ligado a resolver desafios. Segundo, ensinar a importância de poupar: poupar envolve planejar a realização de desejos ao longo do tempo, considerando os benefícios desse planejamento. Terceiro, orientar sobre como gastar dinheiro: gastar dinheiro implica fazer escolhas conscientes. Assim, a educação financeira deve aproveitar o interesse natural das crianças em fazer escolhas nesta fase e explicar as consequências dessas decisões.

Nesta linha, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC,

[...] há hoje mais espaço para o empreendedorismo individual, em todas as classes sociais, e cresce a importância da educação financeira e da compreensão do sistema monetário contemporâneo nacional e mundial, imprescindíveis para uma inserção crítica e consciente no mundo atual (Brasil, 2017, p.568).

A educação financeira envolve capacitar as crianças a entenderem que também podem contribuir com seu futuro e talento. Vale ressaltar a importância de que o estudante aprenda os conhecimentos cognitivos atrelados aos conceitos básicos de economia e finanças de forma pedagógica e reflexiva, pautada em princípios éticos rigorosos, desenvolvendo um pensamento crítico e potencializando a capacidade de administrar financeiramente sua vida em sociedade (Janisch; Jelinek, 2020).

2.2 Fundamentos da Educação Financeira: Construindo Habilidades para o Futuro A educação financeira ainda está em seus estágios iniciais no Brasil, embora seja um tema amplamente debatido. Algumas escolas particulares incluem a educação financeira em seus programas de ensino, de acordo com o Instituto DSOP (Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar) de Educação Financeira. A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), criada pelo decreto nº 7.397 de 22 de dezembro de 2010, tem como objetivo promover a educação financeira e previdenciária, tanto nas escolas quanto entre adultos, para ajudar as pessoas a fazerem escolhas financeiras mais conscientes.

Segundo Andrade et al. (2021), ensinar sobre dinheiro é muito importante para reduzir a desigualdade no Brasil. Isso ajuda as pessoas a serem mais conscientes e a planejarem melhor o futuro. No entanto, nas escolas, embora se aprenda muitas coisas importantes para crescer culturalmente, profissionalmente e socialmente, a educação financeira muitas vezes não recebe a mesma atenção que deveria, uma vez que será de grande importância para o futuro de qualquer pessoa.

Aprender sobre finanças pode ajudar as pessoas a entenderem melhor como administrar seu dinheiro. Isso é importante para que o país funcione melhor e seja mais estável financeiramente. Também é essencial para que as crianças cresçam e se tornem adultos com hábitos financeiros saudáveis. Isso, por sua vez, ajuda a formar pessoas e comunidades responsáveis, que se preocupam com um futuro sustentável.

Para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394 de 1996, art. 29, a educação infantil é definida como a primeira etapa da educação básica, que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade

(Brasil, 1996). Nessa fase, as crianças passam por um bom desenvolvimento neurológico cognitivo, e a família tem um papel fundamental que se prolongará por toda a vida da criança.

A educação financeira é uma ferramenta poderosa que pode capacitar as crianças desde cedo, preparando-as para tomar decisões financeiras responsáveis e seguras ao longo de suas vidas. Quando as crianças aprendem conceitos financeiros, elas desenvolvem habilidades valiosas que as beneficiarão não apenas em sua vida adulta, mas também durante sua jornada. À medida que as crianças aprendem sobre a importância de controlar os gastos e economizar, muitas vezes desenvolvem uma maior resistência ao consumismo descontrolado. Elas podem questionar a vontade de comprar itens supérfluos e valorizar mais a satisfação a longo prazo (Silva, 2019).

Os pais são os principais exemplos para as crianças em diversos aspectos, inclusive nas finanças. Se eles enfrentam dívidas excessivas ou têm um alto consumo, isso pode ter reflexos negativos no planejamento financeiro da família e na educação financeira dos filhos. Para evitar desafios futuros, é essencial envolver as crianças nas decisões financeiras familiares desde cedo. Elas devem ser ensinadas a fazer uso responsável do dinheiro durante as compras, enfatizando a importância do planejamento financeiro para emergências. Estratégias como ensinar a poupar para comprar um brinquedo desejado são essenciais (Luchetta, 2022).

A inserção da Educação Financeira no cotidiano das pessoas envolve tanto raciocínio quanto aspectos emocionais, permitindo traçar objetivos eficazes para alcançar metas de consumo. Isso possibilita adquirir vantagens através da negociação, concentrar esforços na realização de sonhos e evitar comprometer a renda com gastos desnecessários. Além disso, leva as pessoas a refletirem sobre os desafios futuros: o que os gastos desnecessários de hoje acarretarão como resultado amanhã?

É comum perceber que muitas pessoas agem por impulso momentâneo, o consumismo vai além das prioridades, isso se dá pela falta de educação financeira. Além disso, compreender o valor que o dinheiro envolve é a capacidade de distinguir entre necessidades e desejos. Muitas vezes, ao reconhecer a diferença entre essas duas divisões, é de suma importância priorizar alguns gastos de acordo com as necessidades básicas e, em seguida, destinar recursos para os desejos futuros com responsabilidade (Barbosa, Tamires Ferreira, *et al.*, 2021).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa possui um enfoque qualitativo baseado nos estudos de Gil (2008) e é classificada como uma pesquisa do tipo aplicada. Além do mais, segundo o estudioso, pode ser definida como uma pesquisa-ação, pois é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou resolução de um problema coletivo.

De acordo com Minayo (2001), a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Contudo, os aspectos da realidade que não podem ser quantificados centram-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Além disso, ao se tratar de uma pesquisa que busca a aproximação com o objeto, deverão ser tratadas também informações do modo quantitativo, mesmo que fiquem em segundo plano, ambas serão relevantes para a execução das intenções deste projeto (Severino, 2007).

3.1 Local da pesquisa, público-alvo e instrumentos de coleta

A pesquisa foi aplicada na Escola Ravasco, localizada na Av. Padre Trajano, no Setor Central do município de Posse, Goiás, que oferece ensino regular nas etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. É importante destacar que a escola não abrange diretamente a temática de educação financeira. O público-alvo da pesquisa abrange crianças de 5 a 10 anos, especificamente as turmas do Jardim, 1º ano e 4º ano do Ensino Fundamental I, além dos pais desses estudantes. Para as crianças, foram desenvolvidas atividades lúdicas e dinâmicas focadas em educação financeira, com o intuito de promover o aprendizado de forma divertida e envolvente. Um questionário elaborado no Google *Forms* (Anexo B) foi aplicado aos pais, abordando questões relacionadas à educação financeira de seus filhos.

O questionário ficou disponível para os pais durante cinco meses, de junho de 2024 até outubro de 2024, período em que foram realizados lembretes sobre a importância de responder às perguntas e o objetivo da pesquisa. Essa abordagem proativa contribuiu para a obtenção de um número expressivo de respostas. As informações coletadas não apenas auxiliaram no desenvolvimento das atividades subsequentes voltadas para a educação financeira das crianças, mas também proporcionaram resultados valiosos sobre a percepção dos pais em relação ao tema. Assim, a pesquisa se configura como uma oportunidade para integrar os conhecimentos financeiros na formação das crianças e promover um diálogo entre pais e filhos sobre a gestão do dinheiro.

3.2 Forma de análise dos dados.

No primeiro momento, foi aplicado um questionário aos pais, elaborado no Google *Forms*, que abordava questões relacionadas à educação financeira de seus filhos. As respostas obtidas foram fundamentais para o desenvolvimento das atividades subsequentes e analisadas via gráficos e discussão deste e comparação com a literatura. Com base nas informações coletadas, no segundo momento foram realizadas atividades lúdicas e dinâmicas voltadas para a educação financeira das crianças e suas discussões.

Essa proposta pedagógica foi integrada às atividades escolares, seguindo a aprovação da direção da escola e contando com o consentimento dos pais e responsáveis. Assim, a interação entre as respostas dos pais e as atividades desenvolvidas permitiu uma abordagem mais eficaz e direcionada ao aprendizado financeiro das crianças.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o desenvolvimento do trabalho, observou-se que as crianças tiveram um alto nível de engajamento com o conteúdo, demonstrando entusiasmo em aprender e compreender os processos envolvidos. Além disso, elas gostaram das atividades propostas e, durante as discussões, relataram como seus pais realizavam o controle financeiro de casa. Algumas crianças compartilharam suas experiências sobre a participação na organização das contas, evidenciando uma compreensão prática e envolvimento nas finanças familiares.

4.1 Das atividades desenvolvidas.

Figura 1. Quadro de atividades

Atividade	Como Ocorreu a Atividade e Conexão com a Teoria	Turma Aplicada	Realização
Cofrinho	A atividade de cofrinho ensinou educação financeira às crianças de forma lúdica, mostrando como gerenciar suas finanças.	Ensino Fundamental	Março de 2024 até outubro de 2024
Mercadinho	Um mercadinho foi montado na educação infantil para ensinar noções básicas de finanças de forma divertida. Os alunos usaram dinheiro “fake” para comprar lanches, com um colega como caixa, aprendendo sobre o processo de pagamento e a importância de conhecer o valor das compras.	Educação Infantil	Agosto de 2024
Compras	Os alunos criaram cofrinhos para economizar e comprar um brinquedo ao final do projeto, incentivando a educação financeira. A atividade promoveu responsabilidade e planejamento entre as crianças.	Ensino Fundamental	Outubro de 2024

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

As atividades desenvolvidas foram com aprovação da escola, sem atrapalhar ou tomar o tempo das disciplinas. Tudo foi bem pensado e organizado, e constantemente era feita uma junção com a disciplina de matemática, quando era o caso de trabalhar números na forma decimal, por exemplo. As atividades desenvolvidas foram: **cofrinho, mercadinho, contação de histórias e compras em uma loja de brinquedos** (feito com o dinheiro do cofrinho e economias deles). Além disso, houve uma apresentação do presente trabalho em um evento científico: Integra¹, no campus avançado em Hidrolândia.

A primeira atividade foi a criação do cofrinho, Figura 1, essa atividade foi desenvolvida após a introdução do conceito básico sobre educação financeira. Ela foi projetada para envolver os alunos e ajudá-los a compreender melhor os princípios básicos de finanças. Ao longo do processo, foram utilizadas dinâmicas lúdicas e interativas, que foram fundamentais para despertar o interesse das crianças pelo tema. O interesse veio após mostrá-los quais seriam os resultados obtidos ao final daquela atividade, comprar o que eles almejavam e o que cabia no bolso, naquele momento.

A atividade educativa que envolveu economizar dinheiro e distinção entre necessidades e desejos teve um resultado significativo: elas não gastaram todo o dinheiro guardado. Ao entenderem essa diferença, as crianças perceberam que poderiam usar suas economias para comprar algo desejado no futuro ou atender a uma necessidade emergente. Essa compreensão inicial da gestão financeira pessoal é importante para o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao dinheiro. Além disso, essa experiência promoveu responsabilidade, planejamento futuro e autocontrole financeiro nas crianças, que entenderam e começaram a considerar como suas economias poderiam ser usadas estrategicamente no futuro, seja para realizar um sonho ou enfrentar situações inesperadas com mais tranquilidade.

¹ Integra é um evento promovido, anualmente, pelo IF Goiano e tem como objetivo a integração entre suas unidades que interagem e debatem as diferentes ações desenvolvidas nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, fomentando a diversidade do conhecimento científico e tecnológico.

Figura 2. Cofrinho



Fonte: Pesquisa de campo (2024)

Em seguida, foi desenvolvido um mercadinho, Figura 2, com os alunos da educação infantil, com o objetivo de introduzir conceitos básicos de educação financeira de maneira lúdica e interativa. Essa atividade foi adaptada para atender às necessidades e ao nível de compreensão das crianças. Elas se envolveram bastante e interagiram com a atividade; cada aluno tinha uma quantia de dinheiro “falso” e comprava os lanches da própria cantina da escola, totalmente simbólica.

Durante as atividades, um aluno era designado para o caixa, responsável por receber os pagamentos e fornecer o troco, enquanto os demais alunos realizavam suas compras (Figura 2). Essa troca de funções ocorria frequentemente, permitindo que cada estudante compreendesse tanto o processo de pagamento quanto a importância de saber o valor que estava gastando. Essa abordagem visou desenvolver a consciência financeira dos alunos, ajudando-os a entender o valor do dinheiro em relação aos produtos desejados.

Figura 3. Mercadinho

Fonte: Pesquisa de campo (2024)

Na Figuras 3, é possível observar o término de uma das atividades, que envolveu a criação de um cofrinho. O intuito desse cofre era permitir que, ao final do projeto, cada aluno pudesse comprar o brinquedo que desejasse. Durante todo o projeto, o dinheiro foi juntado pelos próprios alunos, incentivando a prática da educação financeira e a importância da poupança. Essa atividade não apenas ensinou conceitos financeiros básicos, mas também promoveu a responsabilidade e o planejamento entre as crianças.

Figura 4. Compras

Fonte: Pesquisa de campo (2024)

Ao longo das compras, cada aluno já estava com seu dinheiro contado e separado. Como mencionado anteriormente, algumas crianças tiveram a consciência de não gastar todo o dinheiro, reservando uma quantia para eventuais necessidades. Esse resultado foi o mais importante e esperado do presente trabalho, pois, ao longo de todas as atividades e oficinas, foram abordadas a diferença entre necessidades e itens supérfluos, além da importância de guardar uma parte do dinheiro para futuras necessidades.

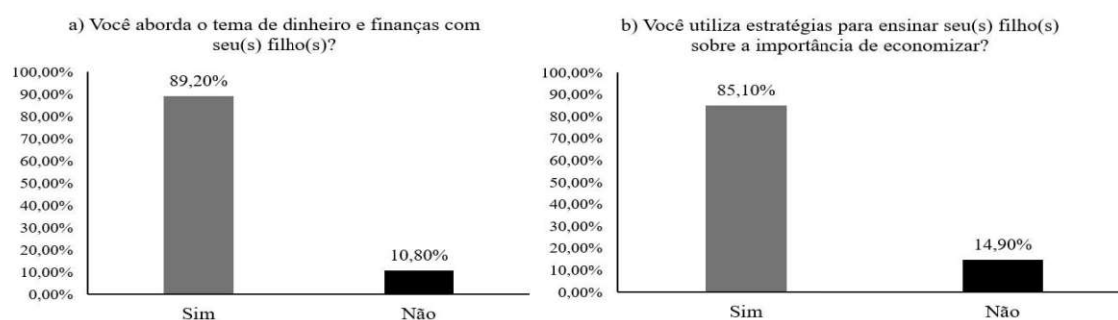
Em contrapartida, não foi observado o mesmo efeito das atividades e dinâmicas com todos os alunos. Isso se deve à falta de colaboração da família e, muitas vezes, ao comportamento das próprias crianças. Essa disparidade nos resultados pode ser atribuída à influência do ambiente familiar na educação financeira, uma vez que a participação e o apoio dos pais são essenciais para reforçar os conceitos aprendidos em sala de aula. Sem essa colaboração, as crianças podem não conseguir aplicar efetivamente os ensinamentos sobre a gestão, resultando em uma experiência de aprendizado desigual.

4.2 Dos Pais dos Estudantes.

Nesta seção, serão apresentados os resultados da participação dos pais na resposta aos questionários, 74 respondentes, os quais foram fundamentais para o sucesso do trabalho, pois revelaram informações valiosas que ajudaram a avaliar e aprimorar a eficácia das atividades desenvolvidas.

Inicialmente, os pais foram indagados se estes discutiam e utilizavam estratégias para abordar a temática da educação financeira com seus filhos. Observou-se como resultado (Figura 5a e Figura 5b) que em torno de 89% e 85% dos entrevistados afirmaram sim, que abordavam e utilizavam estratégias sobre a importância de economizar, respectivamente, enquanto 10,8% a 14,9% disseram não discutir ou usar estratégias para introduzir educação financeira aos seus filhos.

Gráfico 5. Como os pais abordam a educação financeira com seus filhos?



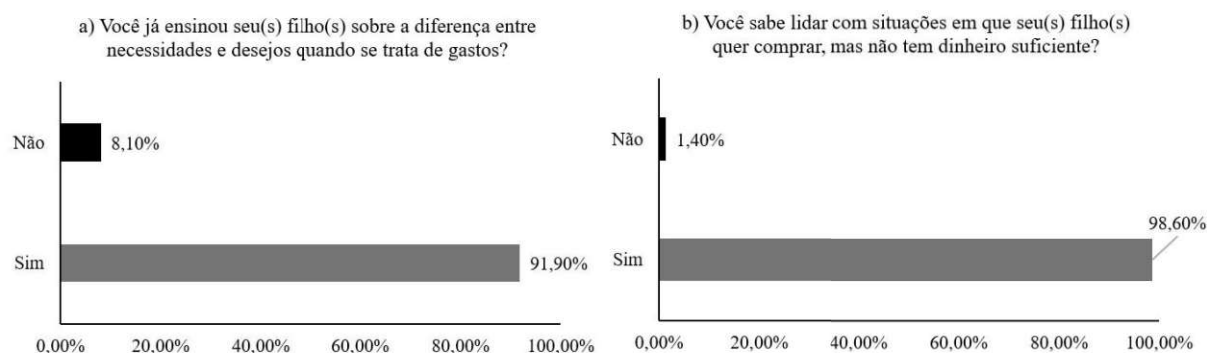
Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Portanto, observou-se que a maioria dos pais aborda e faz uso de estratégias para explicar aos seus filhos sobre educação financeira, enquanto uma pequena parte não aborda essa temática de forma alguma, o que pode ter impactado no desempenho de alguns alunos durante o desenvolvimento das suas tarefas nas oficinas, uns mais proativos e outros mais passivos.

Vale ressaltar que essa falta de orientação pode afastar as crianças da realidade financeira, tornando o tema algo novo e completamente fora do seu cotidiano. Essa situação tem o potencial de agravar seriamente suas vidas a longo prazo, pois a ausência de conhecimento financeiro pode levar a decisões inadequadas e dificuldades financeiras no futuro. Por isso, é importante que os pais orientem mais seus filhos, ajudando a garantir o desenvolvimento de sua autonomia que possa vir a refletir em um futuro mais seguro e consciente (Silva, 2019; Luchetta, 2022).

Outro dado enriquecedor foi a resposta à pergunta sobre se as famílias ensinavam a diferença entre o que é supérfluo e o que é essencial, revelando números significativos para o trabalho: 91,90% responderam que sim, enquanto 8,10% disseram que não (Figura 6a). Além disso, ao serem questionados se sabiam como lidar com situações em que seus filhos desejavam comprar algo e não tinham dinheiro suficiente, 98,60% afirmaram conseguir lidar bem com essa situação, enquanto 1,40% disseram que não (Figura 6b).

Gráfico 6. Pais e Educação Financeira: O que está sendo ensinado aos Filhos?



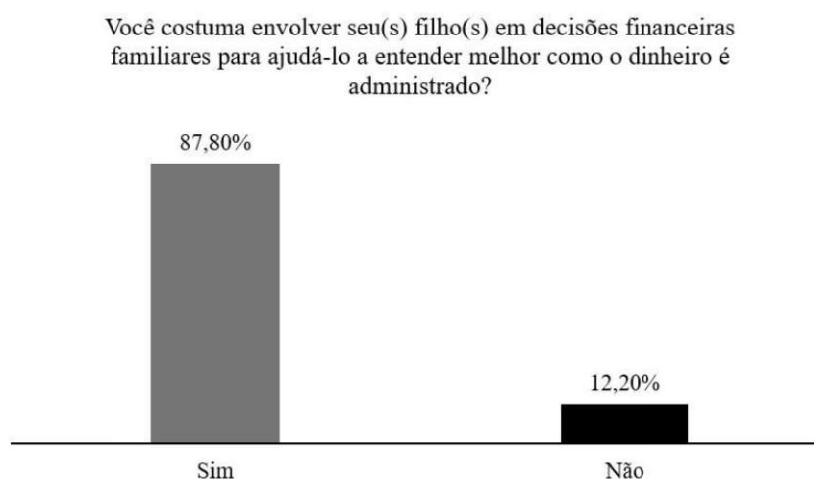
Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

O controle financeiro, através de uma educação financeira solidificada, busca melhorar a compreensão dos indivíduos acerca de conceitos a respeito de finanças domésticas, por exemplo, de modo que, com informação e orientação, estes adquiram competências necessárias para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos envolvidos ao fazer escolhas (Rocha, Oliveira, Teixeira, 2017). Dessa forma, os dados da Figura 6 vão de encontro ao que a literatura julga considerar fundamental para o combate da vulnerabilidade do consumidor,

porque “permite que as famílias possam controlar o uso da sua renda, estabelecendo metas, prioridades e um planejamento consciente de suas despesas e receitas” (Cordeiro, Almeida & Figueiredo, 2013, p. 5).

A educação financeira é uma habilidade vital que pode moldar o futuro das crianças, capacitando-as a tomar decisões inteligentes ao longo de suas vidas. Ensinar esse conjunto de competências desde cedo é um investimento valioso que proporciona às crianças a capacidade de administrar recursos, estabelecer metas financeiras e construir uma base sólida. É encorajador saber que muitos pais envolvem seus filhos nas decisões financeiras da família, como fazer compras no mercado ou explicar o planejamento familiar cerca de 87,80% dos entrevistados afirmaram fazê-lo. Essa prática não apenas ajuda na formação de hábitos saudáveis mas também fortalece o vínculo familiar. Ao envolver as crianças nessas decisões, os pais podem ensinar lições valiosas sobre responsabilidade e planejamento

Gráfico 7. Participação dos Filhos nas Decisões Financeiras



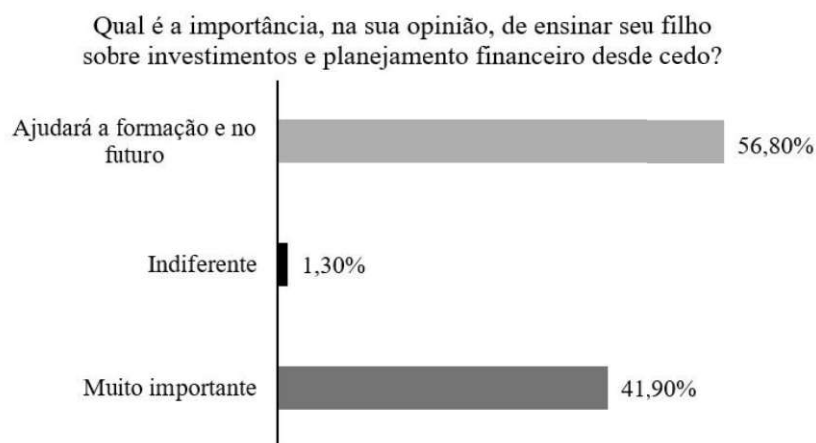
Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Para Silva (2019), é importante a inserção das crianças desde cedo nas decisões financeiras familiares, preparando-as para tomar decisões financeiras responsáveis e seguras ao longo de suas vidas. Assim, segundo a pesquisadora, o envolvimento das crianças possibilita o desenvolvimento de habilidades valiosas (por exemplo, controle de gastos e economizar) que as beneficiarão não apenas em sua vida adulta, mas também durante sua jornada.

Pensando nisso, os pais foram questionados sobre a importância de ensinar seus filhos sobre planejamento e operações financeiras na infância (Figura 8). Dos respondentes, 56,80% acreditam que isso ajuda na formação e no futuro das crianças. Além disso, 41,90% consideram

muito importante tratar desse assunto com os pequenos, enquanto 1,30% ainda não têm uma opinião formada sobre essa temática.

Gráfico 8. Educação Financeira e Suas Implicações para o Futuro das Crianças

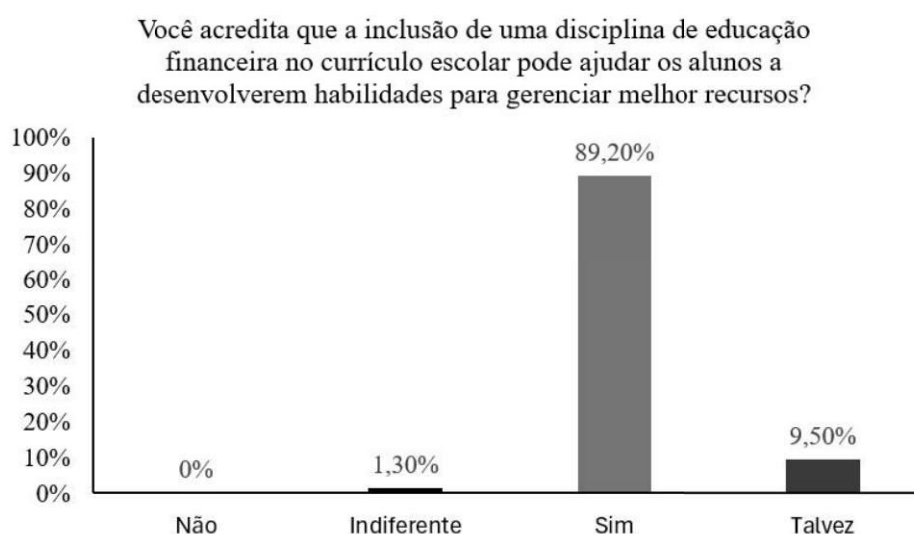


Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

As percepções da maioria dos pais vão ao encontro da literatura vigente discutida no referencial teórico deste trabalho. Uma vez que a educação financeira desenvolve nas crianças conhecimentos cognitivos atrelados aos conceitos básicos de economia e finanças, resolução de problemas e tomada de decisão. E, tende a propiciar uma formação pautada em princípios éticos, desenvolver um pensamento crítico e potencializar a capacidade de planejar e administrar financeiramente sua vida em sociedade (Janisch, Jelinek, 2020; Amorim, 2020; Oliveira, 2017; D'Aquino, 2012).

Por fim, a última pergunta feita aos pais veio a consolidar um resultado já esperado pela proponente deste trabalho. No que tange à inclusão de uma disciplina de educação financeira no currículo das escolas (Figura 9), a pesquisa revelou que 89,20% dos entrevistados acreditam que sua inserção seria importante para o desenvolvimento das crianças e ajudaria a garantir um futuro bem-sucedido. Além disso, 9,50% responderam que talvez possam vir a contribuir na formação das crianças. Em contrapartida, aqueles que não consideram esse assunto tão relevante ou se mostraram indiferentes ao assunto somam 1,30%.

Gráfico 9. Educação Financeira nas Escolas



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Neste sentido, desde 2013 a Associação para Educação Financeira (AEF) buscou formalizar parcerias com o Ministério da Educação (MEC) com o intuito de disseminar a Educação Financeira nas escolas do país, inicialmente com ensino médio, sendo escolhidas escolas participantes de programas do governo federal. Em seguida, segundo Cunha (2020, p. 6-7), “se desenhou o alcance dos alunos de ensino fundamental, contando com o mesmo processo: desenvolvimento de material didático (um livro para cada ano, totalizando nove livros), formação de gestores e professores e piloto controlado, com fins avaliativos, no ano de 2015.”

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a influência que o exemplo dos pais exerce sobre as crianças, e levando em conta que muitos deles foram criados em uma época em que a educação financeira não era discutida, despertou-se o interesse em explorar esse tema, que é relativo no Brasil. O objetivo era compreender sua abordagem com as crianças. Para entender essa questão, formulou-se a seguinte hipótese: A educação financeira, durante a fase de desenvolvimento, pode auxiliar na construção de uma relação equilibrada com o dinheiro, oferecendo à criança maiores oportunidades de se tornar adultos conscientes em relação às suas finanças. Quando combinada com uma educação de qualidade, isso resultará na formação de cidadãos melhores.

Com a análise dos artigos, os resultados do questionário aplicado aos pais e os trabalhos realizados com as crianças, foi possível identificar e compreender o processo de educação financeira e seus valiosos ensinamentos a longo prazo. É importante ressaltar que a educação financeira tem suas raízes na família, assim como qualquer outra forma de educação. A família

é a primeira responsável por transmitir esses conhecimentos. A escola, por sua vez, desempenha um papel fundamental ao fortalecer e impulsionar esses ensinamentos, criando um ambiente propício para que as crianças desenvolvam uma compreensão mais profunda sobre a gestão do dinheiro e a importância de hábitos financeiros saudáveis.

A educação financeira precisa ser bem pensada e adaptada às diferentes fases da vida das crianças. É importante prestar atenção àquelas que não gastam nada, pois isso pode levar a um equilíbrio desigual na formação financeira. Se não aprenderem a usar o dinheiro de forma saudável, elas podem crescer sem saber aproveitar as coisas boas que o dinheiro pode oferecer. Além disso, as crianças aprendem muito observando e ouvindo os adultos ao seu redor, os comportamentos servem como exemplos importantes para elas, mesmo quando não estão ensinando explicitamente.

Quanto às limitações do trabalho, a influência familiar e as condições socioeconômicas desempenham um papel significativo. A influência familiar refere-se ao impacto que os pais e responsáveis têm na formação dos hábitos financeiros das crianças. Quando os pais discutem sobre dinheiro e tomam decisões financeiras conscientes, é mais provável que os filhos aprendam esses valores. Por outro lado, se não abordam o tema ou apresentam hábitos financeiros inadequados, isso pode afetar negativamente a compreensão das crianças sobre finanças.

As condições socioeconômicas também foram um fator limitante. Famílias com menos recursos podem ter dificuldades para ensinar educação financeira, pois estão mais focadas em atender às necessidades básicas do dia a dia. Isso faz com que as crianças cresçam sem entender a importância de economizar. Portanto, é necessário que iniciativas de educação financeira sejam acessíveis a todas as crianças, independentemente da situação econômica de suas famílias. Isso garantirá que todos tenham a oportunidade de aprender e se preparar melhor para o futuro.

Diante do feedback dos pais ao realizarem o questionário, muitos deles destacaram a necessidade das escolas implementarem atividades, oficinas e eventos que ensinam sobre finanças aos pequenos. Essa colaboração entre família e escola é de grande importância para fortalecer a educação financeira das crianças e prepará-las para um futuro mais consciente em relação ao manejo de suas finanças.

Para estudos futuros, é recomendável expandir este projeto nas escolas públicas, visando avaliar como a educação financeira impacta não apenas o desenvolvimento cognitivo das crianças, mas também suas atitudes e comportamentos em relação ao dinheiro ao longo do

tempo. A inclusão de uma disciplina de educação financeira nas escolas é um objetivo que ainda precisa ser alcançado, mas sua implementação pode trazer mudanças significativas em instituições privadas e públicas. Enquanto essa disciplina não é oficialmente integrada ao currículo, é possível promover iniciativas como oficinas, contação de histórias e atividades lúdicas que abordem a educação financeira dentro de outras disciplinas. Essas ações podem ser realizadas não apenas pelas escolas, mas também por estudantes de administração e áreas afins que desejam se engajar nesse tema.

Essas atividades práticas podem ajudar a introduzir conceitos financeiros desde cedo, preparando as crianças para tomarem decisões conscientes. Além disso, o envolvimento de estudantes universitários pode enriquecer essas experiências, trazendo novas perspectivas e metodologias para o ensino da educação financeira. Dessa forma, mesmo na ausência de uma disciplina formal, é possível cultivar uma base sólida de conhecimento financeiro nas crianças, contribuindo para um futuro mais responsável e consciente em relação ao uso do dinheiro.

O presente estudo não tem a intenção de esgotar as informações sobre o tema abordado. Em vez disso, recomenda-se a realização de pesquisas futuras e a implementação de projetos relacionados à educação financeira em outras escolas, e também abrangendo crianças de outras séries do ensino fundamental. Além disso, sugere-se a criação de materiais didáticos, oficinas e atividades lúdicas que ampliem o conhecimento das crianças, com a intenção de que, no futuro, elas possam transformar a sociedade e incentivar os pais a refletirem sobre essa temática. Isso contribuirá para uma tomada de decisões mais informadas em relação ao consumo e aos investimentos.

Com base nos resultados, é possível concluir que a educação financeira é muito importante para o crescimento das crianças. Ela ajuda a prepará-las para um futuro financeiro saudável e consciente, oferecendo habilidades e conhecimentos que são essenciais para ter sucesso e estabilidade ao longo da vida. A educação financeira não só ensina as crianças a entenderem como realizar boas escolhas, mas também ajuda a criar uma sociedade mais responsável e pronta para enfrentar desafios econômicos. Por isso, é fundamental que a mesma comece desde a infância, garantindo que as próximas gerações saibam lidar com as complexidades do mundo do dinheiro.

6. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Flávio Gonçalves de; CARNEIRO, Raylson dos Santos; CARNEIRO, Rogerio dos Santos; SILVA, Kattia Ferreira da. Educação financeira no Ensino Fundamental: uma

revisão bibliográfica e proposta de ensino. **EM TEIA-Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 12, n. 23, p. 1-17, 2021.

AMORIM, Gabriela Vicente de; BUSS, Larissa da Silva. Educação financeira: a importância da sua inclusão no processo de ensino aprendizagem desde o ensino fundamental. **Matemática-Tubarão**, v. 29, 2020.

ALEO matemática. Educação financeira. Disponível em:
<https://sites.google.com/site/aleomatematica/educacao-financeira>. Acesso em: nov. 2024.

BARBOSA, Tamires Ferreira; GERRA, Donata de Souza; JACOB, Kamila Gabriela; COUTO, Priscilla Bianchi. Educação financeira: Pesquisa e análise do conhecimento e planejamento financeiro dos alunos de uma instituição de ensino superior de Minas Gerais. **CIÊNCIA DINÂMICA**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 1–25, 2021.

BRASIL, Senado Federal. **Constituição da república federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. LDB: **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: MEC, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: nov. 2024.

BRASIL. Estratégia Nacional de Educação Financeira: ENEF. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: nov. 2024.

BRASIL. Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010.

CORDEIRO, Rafaela Almeida; ALMEIDA, Liliane Matias de; FIGUEIREDO, Júlio César Bastos de. Classe média brasileira: Mais dinheiro e menos dívidas, sonho ou realidade? **Encontro de Administração Política**. Salvador: UFBA, 2013.

CUNHA, Márcia Pereira. O mercado financeiro chega à sala de aula: Educação financeira como política pública no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 41, e218463, 2020.

D'AQUINO, Cássia de. **Educação financeira infantil**. Belo Horizonte: Centro Universitário Newton Paiva, 2012. Entrevista concedida à Débora Patrícia de Souza.

- D'AQUINO, Cássia de. **História do dinheiro**. Abril, 2008. Disponível em: http://www.monitorinvestimentos.com.br/aprendizado.php?id_aprendizado=43. Acesso em: fev. 2012.
- DE SOUZA, Débora Patrícia. **A importância da educação financeira infantil**. Centro Universitário, Belo Horizonte, 2012.
- DSOP. Educação Financeira: DSOP está presente em todas as fases da vida. 04 mar. 2022. Disponível em: <https://dsop.com.br/educacao/>. Acesso em: setembro de 2024.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- JANISCH, Adriane Beatriz Liscano; JELINEK, Karin Ritter. Explorando a educação financeira no ensino fundamental: um estudo de possibilidades a partir das orientações da BNCC. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 48324-48342, jul. 2020.
- KIOYOSAKI, Robert; LECHTER, Sharon. **Pai Rico, Pai Pobre**: O que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. Ed. 66°, Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
- LUCHETTA, Marco Aurélio Silva. **Planejamento e desenvolvimento de uma sequência didática de caráter sociocientífico numa perspectiva da educação matemática crítica: consumo, endividamento e qualidade de vida**. Dissertação (Mestrado em Educação para Ciência)- Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciência, Unesp, Bauru, 2022.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- OLIVEIRA, Antônio dos Anjos. **Educação Financeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental: como tem ocorrido na sala de aula?** Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica) - Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, UFPE, Recife, 2017.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev, e atual, São Paulo : Cortez, 2007.
- SILVA, Jaqueline Otero; PAIS, Ana Paula Luchetta; SILVA, Paulo da; RECHE, Silvia Helena Chinarelli; MEDEIROS, Marta Inês Cazentini. Controle de qualidade para o diagnóstico laboratorial da meningite bacteriana na Rede Regional de Atenção à Saúde13/Ribeirão Preto, SP.. **Boletim do Instituto Adolfo Lutz-BIAL.**, 2022.
- WORTHINGTON, Andrew C.. Predicting financial literacy in Australia. **Financial Services**

Review, v. 15, n. 1, p. 59-79, Spring 2006.

ANEXO A

APRESENTAÇÃO EM EVENTO CIENTÍFICO

A acadêmica e autora deste trabalho teve a oportunidade de compartilhar experiências e ideias das oficinas durante uma apresentação no evento científico Integra, realizado no campus avançado em Hidrolândia-Goiás. Figura – Apresentação do projeto em evento científico Integra, no Campus Avançado de Hidrolândia-GO.



Fonte: Autora (2024)

ANEXO B - QUESTIONÁRIO AOS PAIS

Estas questões fazem parte do trabalho que culminará no TCC da estudante Ana Luiza e é muito importante sua participação uma vez que ajudará na compreensão da temática junto aos pais, uma vez que estamos realizando oficinas com seus filhos sobre educação financeira.

1. Você aborda o tema de dinheiro e finanças com seu filho?

☐ Sim

☐ Não

2. Você utiliza estratégias para ensinar seu filho sobre a importância de economizar?

☐ Sim

☐ Não

3. Você sabe lidar com situações em que seu filho quer comprar algo, mas não tem dinheiro suficiente?

☐ Sim

☐ Não

4. Você já ensinou seu filho sobre a diferença entre necessidades e desejos quando se trata de gastos?

☐ Sim

☐ Não

5. Você costuma envolver seu filho em decisões financeiras familiares para ajudá-lo a entender melhor como o dinheiro é administrado?

☐ Sim

☐ Não

6. Qual é a importância, na sua opinião, de ensinar seu filho sobre investimentos e planejamento financeiro desde cedo? ☐ Acho muito importante

☐ Ajudará na formação e futuro dele(a) ☐

☐ Indiferente

7. Você acredita que a inclusão de uma disciplina de educação financeira no currículo escolar poderia ajudar os alunos a desenvolverem habilidades para gerenciar melhor seu dinheiro no futuro?

☐ Sim

☐ Não

☐ Talvez

☐ Indiferente